

FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À COVID-19

Mirla Millena Oliveira Carneiro¹

Maria Eduarda Landim Costa²

Antonia Letícia Sampaio³

Kerma Márcia de Freitas⁴

Rafael Bezerra Duarte⁵

A pandemia provocada pela a Covid-19 causou impactos na saúde mental da sociedade, e de maneira especial na dos profissionais de saúde que se encontram na linha de frente no combate a pandemia. Diante desse contexto, a Síndrome de Burnout (SB) se intensificou entre os profissionais da saúde, sobretudo, os de enfermagem, uma vez que, tem-se observado o crescimento excessivo nas jornadas de trabalho, que pode acarretar perturbações psicológicas e sociais, além de interferir na qualidade de vida. A SB se caracteriza pela exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal, em resposta às fontes crônicas de estresse. A SB é considerada a síndrome da enfermagem. Diante do exposto, objetivou-se analisar a produção científica acerca dos fatores de risco para a Síndrome de Burnout entre os profissionais de enfermagem frente à Covid-19 em meio as produções científicas. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo revisão bibliográfica, realizado no mês de maio de 2021, no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Plataforma do Google Acadêmico. A busca dos artigos aconteceu mediante o cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Profissionais de Enfermagem” AND “Síndrome de Burnout” AND “Covid-19”. Foram incluídos artigos disponíveis eletronicamente, completos, no período de 2020 a 2021, na língua portuguesa e, no formato de artigos científicos. Foram excluídos artigos repetidos e de revisão. Foram encontrados 1.736 artigos na primeira busca, após aplicação dos filtros restaram 49, e posterior análise dos 49, restaram 07 artigos para compor a amostra final desse estudo. Pode-se identificar que, frente a pandemia da Covid-19, os principais fatores de risco para o desenvolvimento da SB entre os profissionais de enfermagem são, as jornadas de trabalho extenuantes e as condições precárias nos locais de atuação, sobrecarga laboral, esgotamento físico e psicológico, estresse, depressão, bem como interação social afetada. Evidenciou-se ainda que, os profissionais tem apresentado insônia, ansiedade e tristeza. Portanto, se faz necessária a implementação de medidas de intervenção psicológica, afim de reduzir os efeitos dos fatores que contribuem para o desenvolvimento da SB nos profissionais, assim como, é necessário a reorganização da jornada laboral e benefícios financeiros para a valorização profissional. O estudo apresentou como limitação a escassez de publicações, devido ao ineditismo da temática em questão.

¹ Discente do 5º Semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: mirlamillena123@gmail.com

² Discente do 5º Semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: dulandim.melc@gmail.com

³ Discente do 5º Semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: sampaior141@gmail.com

⁴ Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva pela UNIFOR. Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: kerma@univs.edu.br

⁵ Enfermeiro. Mestrando em Saúde Coletiva pela UECE. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br